

CENTRO UNIVERSITÁRIO 'SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS'

RAQUEL AUGUSTA LIMA

AÇÕES ARTE-EDUCATIVAS EM MUSEUS

NA CIDADE DE BOTUCATU-SP

BAURU

2021

CENTRO UNIVERSITÁRIO ‘SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS’

RAQUEL AUGUSTA LIMA

AÇÕES ARTE-EDUCATIVAS EM MUSEUS

NA CIDADE DE BOTUCATU-SP

Monografia de pesquisa de iniciação científica do curso de Artes junto à Área de Ciências Humanas e Sociais do Centro Universitário do Sagrado Coração, desenvolvida sob a orientação da Prof^a Dr^a Angélica Pall Oriani.

BAURU

2021

RESUMO

A pesquisa cujos os resultados são apresentados nesta monografia enfocou a arte-educação em museus na cidade de Botucatu-SP. Dialogando com o crescente investimento no âmbito da formação cultural e de práticas educativas para ambientes não-formais, teve como objetivo geral investigar quais são e como ocorrem as ações arte-educativas nos museus da cidade de Botucatu-SP; especificamente, buscando identificar as características das instituições culturais que oferecem ações arte-educativas nessa cidade; mapear as atividades que são propostas; e averiguar quais são os públicos atendidos e que frequentam as instituições. A pesquisa, de natureza bibliográfica e documental, foi desenvolvida mediante a localização de textos e materiais produzidos pelas instituições que auxiliaram a compreensão das atividades que têm sido desenvolvidas. Mediante a execução da pesquisa, visou-se contribuir tanto para ressaltar a importância das ações formativas e educativas que se realizam em ambientes não-formais de escolarização, quanto para destacar o modo com que as ações arte-educativas têm sido concebidas e executadas na realidade estudada.

Palavras chaves: Arte-educação; Educação museal; Instituições culturais; Educação.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com
ISBD

L732a	<p>Lima, Raquel Augusta</p> <p>Ações Arte-Educativas em Museus na Cidade de Botucatu-SP / Raquel Augusta Lima. -- 2021. 12f. : il.</p> <p>Orientadora: Prof.^a Dra. Angélica Pall Oriani</p> <p>Monografia (Iniciação Científica em Artes) - Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - Bauru - SP</p> <p>1. Arte-Educação. 2. Educação Museal. 3. Instituições Culturais. 4. Educação. I. Oriani, Angélica Pall. II. Título.</p>
-------	--

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	6
3. FONTES E METODOLOGIA.....	10
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	11
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	15

1. INTRODUÇÃO

Esta monografia apresenta os resultados finais da pesquisa de iniciação científica intitulada *Ações arte-educativas em museus na cidade de Botucatu-SP*. Após a aprovação para o desenvolvimento da pesquisa, na modalidade voluntária, em junho de 2020, e de acordo com o cronograma, houve o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica, que permitiu ampliar a compreensão do tema.

A pesquisa bibliográfica se desenvolveu a partir da realização de consultas e buscas junto à documentação das instituições culturais no sentido de investigar os materiais que tenham sido produzidos para justificar as suas atividades. Desse modo, por meio da localização e análise de materiais bibliográficos e documentais, foi possível produzir uma análise acerca da ação arte-educativa nessas instituições. Além dessa etapa também está sendo desenvolvida a escrita de um artigo que aborda a construção histórica do museu, o espaço que ele ocupa na sociedade e a relação museu escola/educação museal.

Na sequência, apresento a Introdução da pesquisa com a incorporação de algumas leituras e o aprofundamento de outros textos que já haviam sido utilizados como referências para a pesquisa proposta.

O tema da pesquisa que se apresenta neste projeto surgiu devido à falta de conteúdo e informações aprofundadas a respeito de ações arte-educativas em instituições culturais e em museus na cidade de Botucatu, interior de São Paulo. Pouco a pouco, nos últimos anos, ações e espaços culturais têm se descentralizado da capital paulista e indo para outras regiões do interior, gerando, com isso, um significativo desenvolvimento cultural da região. Para entender como essas ações acontecem e identificar quais são as atividades propostas, é preciso investigar o modo por meio do qual tais locais têm contribuído para a disseminação da cultura.

Para se aprofundar no tema é fundamental analisar como se iniciaram as ações educativas em espaços não formais, para isso é necessário citar o surgimento dos museus e de modo correlacionado o que tem sido proposto em arte-educação que se relacione a esses espaços.

2. REVISÃO DE LITERATURA

O museu tem origem do colecionismo; trata-se de um hábito que sempre fez parte da humanidade, então pode se dizer que o museu herdou esse hábito da coleção. Na Europa, entre os séculos XVI e XVIII, as coleções particulares começaram a se transformar em museus, dando origem a grandes museus abertos ao público, que compreendiam o dever de servir a população através da perspectiva da educação, sendo assim os museus como conhecemos vêm de uma concepção europeia que a partir das colonizações passou para outros continentes (BRASIL, 2018).

Como a América, aqui no Brasil Dom João VI durante o século XIX, criou o Museu Real atualmente conhecido como Museu Nacional com o intuito de promover o desenvolvimento da arte, ciências e incentivar novos estudos. No decorrer do tempo houve muitas mudanças, sendo que atualmente os museus abrangem um diverso campo de interesse, com a exigência de profissionais qualificados em diversas áreas. Os museus passam a assumir um importante espaço na interpretação da cultura, da memória e na educação da sociedade, no fortalecimento da cidadania e no respeito às diversas culturas (BRASIL, 2018).

Tendo em vista esse cenário, pode-se dizer que o museu e a educação andam juntos. As ações educativas em museus já passaram por muitos debates, formatos e transformações na década de 1950.

O cenário da Educação Museal nesse período estava relacionado basicamente ao atendimento ao público, principalmente a estudantes em visitas guiadas (termo em voga na época), algumas complementadas com projeção de slides, sessão de cinema ou audição de música, distribuição de publicações, guias, folhetos ou boletins informativos sobre a instituição e/ou as exposições (FRECHEIRAS, 2015, p. 57).

Conforme Frecheiras (2015), a realização dessas atividades visava à comemoração de datas históricas e/ou importantes para o calendário nacional, com a participação de estudantes do que hoje corresponderia aos ensinos fundamental e médio, assim como a capacitação de funcionários para o aprimoramento e o atendimento das visitas guiadas e publicação de artigos especializados. Já na década de 1970, estava se consolidando um novo conceito de museu, em que o pensamento de Paulo Freire influenciou diretamente uma série de mudanças na educação museal.

Assim, coube a Freire este papel de destaque na configuração do movimento da Nova Museologia, quando se transferiu ao campo museal suas teorias sobre educação como prática de liberdade e conscientização, que se consubstanciou na visão de que o museu pode ser também uma ferramenta de construção de identidade e de cidadania. (BRASIL, 2018).

A partir daí as ações educativas em museus começam a se configurar e a tomar novos formatos com o surgimento de novos museus, museus interativos, nos anos 2000, indicando que as instituições começaram a pensar em estratégias de atender os diferentes públicos. Atualmente, as ações educativas em museus procuram trabalhar de forma mais livre e aberta, por meio da mediação cultural. A relação entre mediador/educador e público não pode ter hierarquia, juntos dialogam, compartilham questionamento, repertório, etc.

Segundo Coutinho (2020), isso acontece porque uma expressão artística não se limita a apenas uma interpretação. E é por causa desses diferentes olhares que ela conversa com pessoas de contextos sociais e culturais diversos. Sendo assim, “[...] é importante que os educadores/mediadores respeitem as experiências que os diferentes públicos trazem e abram possibilidades com estratégias de mediação para que eles e elas possam ter suas próprias experiências estéticas” (COUTINHO, 2020, p. 18).

Vale refletir também sobre outro conceito central na educação em museus no âmbito em que se insere a proposta que se apresenta, que é o conceito de arte-educação, conforme proposto por Ana Mae Barbosa (1991), tendo em vista que ela foi uma das fundadoras da arte-educação e uma das principais referências brasileiras nesse conceito. Constatando a falta de sistematização no ensino da arte, ela elaborou a Abordagem Triangular (BARBOSA, 1991), que traz elementos da teoria de Paulo Freire para pensar o ensino de arte. A concepção é sustentada por três pilares, a contextualização histórica, a apreciação artística e o fazer artístico.

A Abordagem Triangular é uma abordagem dialógica. A imagem do Triângulo abre caminhos para o educador na sua prática docente. Ele pode fazer suas escolhas metodológicas, é permitido mudanças e adequações, não é um modelo fechado, que não aceita alterações. Não é necessário seguir um passo a passo. (BARBOSA, 1991, p. 10).

A Arte Educadora foi também a primeira a sistematizar as ações educativas em museus, quando dirigiu o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de

São Paulo (MAC-USP), e criou um programa amplo de educação, que tinha como missão levar ao museu público de todas as classes.

Considerando as questões apresentadas anteriormente, a pesquisa investigou quais são e como ocorrem as ações arte-educativas em museus da cidade de Botucatu-SP a partir de quatro instituições que existem nessa cidade: a Pinacoteca, o Museu do Café, o Museu de Mineralogia Aitiara e o Museu Histórico e Pedagógico Francisco Blasi.

A Pinacoteca Fórum das Artes é uma instituição localizada no centro de Botucatu-SP, instalada no antigo fórum da cidade, que foi construído na década de vinte. A Pinacoteca foi aberta ao público no dia três de agosto de 2019, impulsionando um significativo crescimento cultural na cidade e região. O espaço conta com obras de arte do acervo, exposições temporárias, o Memorial Itajahy Martins e salas para oficinas, as ações educativas são bastante presente no museu, através de visitas mediadas, que propõe diálogo entre o educador, o visitante e a obra de arte, possibilitando experiências particulares aos visitantes. As visitas educativas são gratuitas e podem ser agendadas por e-mail.

O Museu do Café, instalado na

[...] antiga Casa Sede da Fazenda Lageado, é considerado um dos principais pontos turísticos da cidade de Botucatu. Durante as visitas, é possível fazer um retrato de como a cafeicultura se desenvolveu no Estado de São Paulo e na Fazenda, através dos aspectos arquitetônicos e da exposição de documentos, mobiliários, peças e máquinas antigas. O Museu recebe também diversas exposições artísticas, sendo que desde 2010 já completou trinta e três exposições. (Disponível em <https://www.fca.unesp.br/#!/instituicao/patrimonio-historico/historico/>).

O Museu Aberto de Geociências, Mineralogia e Astronomia - MAGMA é um museu de ciência localizado no bairro Demétria em Botucatu. Seu acervo constitui-se a partir da coleção do prof. Erich Blaich, e é formado por minerais, rochas e fósseis, o que constitui um acervo diversificado. O Magma valoriza a memória da terra e a cultura nacional levando a refletir acerca da prática de uma educação que incentiva a relação sustentável com o meio ambiente e o amor à natureza.

E, por fim, o Museu Histórico e Pedagógico Francisco Blasi - MuHP foi criado em 1963, a partir de uma coleção particular do Dr. Francisco Blasi, que é composta por fotografias, documentos históricos, jornais, moedas etc. Com mais de 54 anos de

história, o MuHP foi reaberto em 2017, após a municipalização de seu acervo. Antes desse projeto, o Museu passou dezesseis anos fechado para a visitação pública. Nos dias atuais, o Museu conta com exposições de seu grande acervo, itens que contam a história local, do Brasil e do mundo, instigando a memória do visitante. Atualmente o MuHP está localizado no Espaço Cultural da cidade.

Com todos esses elementos reunidos, considerei pertinente desenvolver pesquisa tematizando as ações arte-educativas conforme elas ocorrem nos museus citados anteriormente. A proposta é entender quais são as atividades que essas instituições desenvolvem, assim como o público-alvo, as intenções e propostas formativas que subjazem as ações dessas instituições.

Desse ponto de vista, ao enveredar pela investigação acerca das atividades arte-educativas nesses museus busquei aprofundar o debate tão importante acerca da educação em ambientes não-formais. Espera-se, portanto, contribuir para a reflexão acerca da fertilidade da arte e da educação para a formação ampla e plural dos indivíduos.

3. FONTES E METODOLOGIA

A pesquisa cujos resultados se apresentam nesta monografia buscou identificar as ações arte-educativas em instituições culturais de Botucatu-SP, portanto, tem natureza bibliográfica e documental¹.

A pesquisa bibliográfica é caracterizada por se realizar através de materiais que já foram publicados, principalmente livros, artigos de periódicos e também material disponibilizado na internet (GIL, 1991). De acordo com Köche (2011), o objetivo da

¹ Como não envolve a utilização de seres humanos, a pesquisa está dispensada a apresentação do projeto ao Comitê de Ética, conforme consta em carta de dispensa ao final deste projeto.

pesquisa bibliográfica, portanto, é o de conhecer e analisar as principais contribuições teóricas existentes sobre o tema proposto.

A pesquisa documental utiliza documentos escritos, que são nomeados como fontes primárias para a pesquisa. No caso deste projeto, foram considerados documentos e materiais escritos e produzidos pelos órgãos que regulam e organizam os serviços das instituições culturais da cidade, como a prefeitura municipal e a Secretaria Cultural.

Para o desenvolvimento da pesquisa, foram realizadas consultas e buscas junto à documentação das instituições culturais no sentido de investigar os materiais que tenham sido produzidos para justificar as suas atividades.

Desse modo, por meio da localização e análise de materiais bibliográficos e documentais, foi possível produzir uma análise acerca da ação arte-educativa nessas instituições. Tal análise foi desenvolvida dialogando com autores que abordam o tema em questão, como: BARBOSA, (1991) BRASIL, (2018) COUTINHO, (2020) FRECHEIRAS, (2015)

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Concomitantemente ao mapeamento de pesquisas bibliográficas sobre as ações arte-educativas em instituições culturais e em museus na cidade de Botucatu, interior de São Paulo, desenvolvi como apresentei anteriormente, a leitura bibliográfica. Conforme estava apresentado no projeto de pesquisa, mediante ao desenvolvimento da pesquisa, obtive Informações aprofundadas a respeito de ações arte-educativas dos seguintes museus e instituições culturais da cidade de Botucatu-SP:

O Museu Aberto de Geociências, Mineralogia e Astronomia - MAGMA é um museu de ciência localizado no bairro Demétria em Botucatu. Seu acervo constitui-se a partir da coleção do prof. Erich Blaich, e é formado por minerais, rochas e fósseis, o que

constitui um acervo diversificado. O Magma valoriza a memória da terra e a cultura nacional levando a refletir acerca da prática de uma educação que incentiva a relação sustentável com o meio ambiente e o amor à natureza. Sua missão é construir um espaço de cultura científica onde os visitantes experimentam a ciência e o conhecimento por meio de diálogos e ações educacionais entre as áreas da Astronomia, Geociências e Mineralogia possibilitando a integração entre si e a consciência da unidade existente entre os Seres Humanos, o Meio Ambiente, o Planeta e o Universo. Partindo desses princípios, as atividades educacionais propostas são temas ligados ao acervo, composto de minerais, rochas e fósseis. Como um museu de geociências, trabalha-se com as narrativas que se revelem necessárias para entender a interrelação entre o Ser Humano e o Sistema Terra, criando um roteiro a partir dos minerais, que pode priorizar o Ciclo das Rochas, Tempo Geológico e a classificação dos minerais, principalmente o quartzo, um dos mais abundantes. O Museu atende público de todas as idades contando com uma equipe de historiadores, geógrafos e geólogos, que pode ser revezada conforme a necessidade do atendimento de cada público. E os agendamentos para vistas mediadas são realizados por meio de telefonema. Vale ressaltar que até o momento uma das principais ações-educativas realizadas pelo museu foi uma Exposição Itinerante sobre a geologia da região, abordando o meio ambiente sustentável, o uso da água de forma equilibrada, os cuidados com os rios e nascentes, e principalmente do Sistema Aquífero Guarani – chamado ProSAG (O ProSAG é abrigado institucionalmente no MAGMA por meio do incentivo de vários profissionais geólogos ligados à pesquisa e educação. Nasceu da necessidade de divulgação científica dos saberes acumulados nesta área e do desenvolvimento de um programa baseado na educação ambiental para as águas subterrâneas do SAG- Sistema Aquífero Guarani)

A Pinacoteca Fórum das Artes é uma instituição localizada no centro de Botucatu-SP, instalada no antigo fórum da cidade, que foi construído na década de vinte. A Pinacoteca foi aberta ao público no dia três de agosto de 2019, impulsionando um significativo crescimento cultural na cidade e região. O espaço conta com obras de arte do acervo, exposições temporárias, o Memorial Itajahy Martins e salas para oficinas. As ações educativas são bastante presentes no museu, por meio de visitas mediadas, que propõem diálogo entre o educador, o visitante e a obra de arte, possibilitando experiências particulares aos visitantes. As visitas educativas atendem

público de todas as idades, são gratuitas e podem ser agendadas por ligação, onde é necessário informar o número de visitantes, se pertencem a alguma instituição educacional e data desejada para a visita.

Durante as visitas educativas, o museu tem como principal metodologia, a Abordagem Triangular elaborada por Ana Mae Barbosa, cuja concepção é sustentada por três pilares, a contextualização histórica, a apreciação artística e o fazer artístico.

Tendo como base a Abordagem triangular, os educadores propõem aos visitantes uma apresentação dialogada, onde é apresentado o museu, sua arquitetura, as obras expostas e seus autores e por fim é realizado o fazer artístico, referente a algum tema ou obra abordada durante a visitação. (Lembrando que a ordem pode ser alterada conforme a necessidade de cada público)

Atualmente, a Pinacoteca conta com uma equipe educativa dirigida por dois supervisores e três estagiários.

O Museu do Café, instalado na

[...] antiga Casa Sede da Fazenda Lageado, é considerado um dos principais pontos turísticos da cidade de Botucatu. Durante as visitas, é possível fazer um retrato de como a cafeicultura se desenvolveu no Estado de São Paulo e na Fazenda, através dos aspectos arquitetônicos e da exposição de documentos, mobiliários, peças e máquinas antigas. O Museu recebe também diversas exposições artísticas, sendo que desde 2010 já completou trinta e três exposições. (Disponível em <https://www.fca.unesp.br/#!/instituicao/patrimonio-historico/historico/>).

As visitas educativas realizadas no Museu do Café atendem, na sua maioria, o público escolar do Ensino Fundamental 1 e 2, e são agendadas através do site da UNESP – Universidade Estadual Paulista, instituição responsável pelo museu. A visita educativa no museu é realizada em formato de linha do tempo, contando a história do café em Botucatu, através dos objetos expostos e da narrativa apresentada. Em um primeiro momento, os mediadores fazem um breve resumo sobre a história da fazenda Lageado, e ao entrar nas salas são explicadas uma de cada vez, contando as funções de todos os objetos, que fizeram parte da história do café em Botucatu. Após a passagem pelas salas é feita uma dinâmica, abordando o que foi visto durante a visita.

O Museu Histórico e Pedagógico Francisco Blasi - MuHP foi criado em 1963, a partir de uma coleção particular do Dr. Francisco Blasi, que é composta por fotografias,

documentos históricos, jornais, moedas, etc. Com mais de 54 anos de história, o MuHP foi reaberto em 2017, após a municipalização de seu acervo. Antes desse projeto, o Museu passou dezesseis anos fechado para a visitação pública. Nos dias atuais, o Museu conta com exposições de seu grande acervo, itens que contam a história local, do Brasil e do mundo, instigando a memória do visitante.

Não foi possível produzir uma análise acerca das ações arte-educativas do MuHP, pois seus materiais bibliográficos e documentais não foram localizados em nenhuma fonte de pesquisa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema desse estudo surgiu da falta de conteúdo e informações aprofundadas a respeito de ações arte-educativas em instituições culturais e em museus na cidade de Botucatu, interior de São Paulo. Nos últimos anos, ações e espaços culturais têm se descentralizado da capital paulista e indo para outras regiões do interior, gerando, com isso, um significativo desenvolvimento cultural da região. Para entender como essas ações-educativas acontecem e identificar quais são as atividades propostas, foi necessário investigar o modo por meio do qual tais locais têm contribuído para a disseminação da cultura.

Das quatro instituições selecionadas, três se mostraram bastante eficientes no oferecimento de atividades arte-educativas, atendendo a um público diverso e abrangente. As visitas guiadas por profissionais com formação específica são utilizadas tanto no Museu Aberto de Geociências, Mineralogia e Astronomia, como na Pinacoteca Fórum das Artes e no Museu do Café. Isso mostra a preocupação dessas instituições com o sentido arte-formativo das visitas. O mesmo não foi possível observar no Museu Histórico e Pedagógico Francisco Blasi pela falta de registros por parte da instituição e pela não disponibilização de dados que poderiam contribuir para os resultados dessa pesquisa. Dessa forma, conclui-se que, após a localização e análise de materiais bibliográficos e documentais, foi possível alcançar os objetivos estabelecidos, produzindo uma análise acerca do

atual comportamento do cenário das ações arte-educativas em instituições culturais e em museus na cidade de Botucatu, interior de São Paulo, contribuindo com a disseminação de informações antes dificilmente encontradas em fontes de pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARTE E EDUCAÇÃO. Portal Sesc. Disponível em: https://www.sescsp.org.br/online/artigo/14023_ARTE+E+EDUCACAO Acesso em: 29 mar. 2020.

BARBOSA, Ana Mae Tavares (org). *A Imagem no ensino da Arte: anos oitenta e os novos tempos*. São Paulo: Perspectiva, 1991.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Museus. *Caderno da Política Nacional de Educação Museal*. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/Caderno-da-PNEM.pdf> Acesso em: 29 mar. 2020.

BREVE HISTÓRICO DA FAZENDA LAGEADO. Portal UNESP-Botucatu, [S.d]. Disponível em: <https://www.fca.unesp.br/#!/instituicao/patrimonio-historico/historico/> Acesso em: 29/03/2020.

MARTINS, Mirian Celeste, PICOSQUE, Gisa. *Mediação cultural para professores andarilhos na cultura*. Intermeios: São Paulo, 2012.

MUSEUS BR. Disponível em: <http://museus.cultura.gov.br/espaco/8085/> Acesso em: 29 mar. 2020.

MUSEU DE MINERALOGIA AITIARA – MUMA. Disponível em: <https://www.muma.org.br/> Acesso em: 29 mar. 2020.

NOVA ESCOLA. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/856/a-arte-explica-a-vida> Acesso em: 29 mar. 2020.

REVISTA CONTEMPORARTES. Disponível em: <http://revistacontemporartes.com.br/2018/12/14/ensino-de-artes-a-abordagem-triangular-de-ana-mae-barbosa/> Acesso em: 29 mar. 2020.